

**CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG
ACTA DA SEGUNDA REUNIÃO**

No dia cinco de Maio de dois mil e dez, pelas dez horas, teve lugar a segunda Reunião do Conselho de Orientação do Sistema Nacional de Informação Geográfica (CO-SNIG), no Instituto Geográfico Português (IGP), sob a presidência do seu Presidente efectivo, Tenente-General Carlos Manuel Mourato Nunes.

1. Participantes

Estiveram presentes os seguintes membros do CO-SNIG:

- Tenente-General Carlos Manuel Mourato Nunes, Director-Geral do Instituto Geográfico Português (IGP), na qualidade de Presidente do CO-SNIG;
- Prof. Dr. Rui Pedro Julião, Subdirector-Geral do IGP;
- Dr.ª Maria João Bessa, Subdirectora-Geral do IGP;
- Dr. Luís Baltazar, em representação do Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Eng.º João Pinho, Director Nacional da Autoridade Florestal Nacional (AFN);
- Dr. Giuseppe Cornaglia, em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC);
- Eng.ª Regina Pimenta, em representação do Director-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU);
- Arqt.º Henrique Tato Marinho, em representação do Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB);
- Tenente-Coronel Travanca Lopes, em representação do Director do Instituto Geográfico do Exército (IGeoE);
- Capitão-de-fragata Eng.º Freitas Artilheiro e Capitão-tenente Rui Reino Baptista, em representação do Director-Geral do Instituto Hidrográfico (IH);
- Eng.ª Ana Catarina Mariano, em representação do Presidente do Instituto da Água (INAG);
- Dr.ª Alda Carvalho, Presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE);
- Dr.ª Ana Santos, do INE;
- Eng.ª Cristina Antunes, em representação da Presidente do Conselho Directivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG);
- Eng.º João Geirinhas, do IGP;
- Doutora Alexandra Fonseca, do IGP;
- Doutora Ana Luísa Gomes, do IGP,

Não compareceu qualquer representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, organismo membro do CO-SNIG, nem qualquer representante das Regiões Autónomas da Madeira e Açores, como observadores convidados.

2. Agenda

- Sessão de Abertura;
- Aprovação da Acta da 1ª Reunião do CO-SNIG realizada 16 de Dezembro de 2009;
- Apresentação e discussão dos Resultados de Monitorização e do Relatório INSPIRE;
- Aprovação dos Resultados de Monitorização e do Relatório INSPIRE a submeter à Comissão Europeia (CE) até 15 de Maio de 2010;
- Continuidade do Grupo de Trabalho para Monitorização e Reporte do CO-SNIG (GT M&R CO-SNIG);
- Apresentação e discussão de proposta para a criação de Grupos de Trabalho Temáticos;
- Outros aspectos associados ao SNIG e INSPIRE;
- Encerramento.

3. Trabalhos

3.1. Sessão de Abertura

O Presidente deu as boas vindas a todos os participantes desta segunda Reunião do CO-SNIG e agradeceu as contribuições dos organismos para que o Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG) esteja cada vez mais consolidado e seja, cada vez mais, uma ferramenta indispensável para o País.

Salientou que o SNIG, criado há vinte anos, tem vindo a consolidar-se, o que significa que, para além de implementado, este tem que estar legalmente instituído, num esforço que tem sido bem sucedido, para que se conheçam os direitos e deveres dos organismos envolvidos, mas sobretudo como forma de reforçar que o SNIG não é uma responsabilidade só do IGP, mas sim uma responsabilidade partilhada.

Após uma breve apresentação dos participantes ao novo Presidente, este reiterou, no que concerne ao Grupo de Trabalho de Monitorização e Reporte, que todos os contributos foram significativos, o que muito facilitou a acção do IGP.

3.2. Aprovação da Acta da 1ª Reunião do CO-SNIG realizada 16 de Dezembro de 2009

Foi aprovada, por unanimidade, a Acta da 1.ª Reunião do CO-SNIG, não tendo sido feita qualquer alteração.

3.3. Apresentação e discussão dos Resultados de Monitorização e do Relatório INSPIRE

A Doutora Alexandra Fonseca iniciou a sua apresentação referindo que o trabalho desenvolvido foi realizado com todos os organismos envolvidos no Grupo de Trabalho

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Monitorização e Relatórios do CO-SNIG (GT M&R CO-SNIG) e com os pontos focais da Directiva INSPIRE.

Explicou resumidamente toda a metodologia do trabalho realizado, salientando que começou por se identificar a lista das instituições públicas responsáveis pelos temas dos anexos, com base na descrição dos mesmos e na análise das leis orgânicas dos organismos.

Salientou ainda que, a partir daqui, e com as informações recolhidas junto da rede de pontos focais, foram realizadas 3 reuniões do GT M&R CO-SNIG até se chegar ao 1.º esboço do relatório.

A Doutora Alexandra Fonseca mostrou aos presentes um quadro com as actividades desenvolvidas e respectivos prazos, dando ênfase ao próximo dia 15 de Maio, como a data limite para enviar o relatório para a Comissão Europeia (CE).

Seguidamente, e entrando na componente da monitorização, foi salientado que se realizou um pedido de preenchimento de formulário *on-line* dirigido à Rede de Pontos Focais INSPIRE CORE (RPF INSPIRE CORE), bem como ao representante da Região Autónoma dos Açores (RAA) e da Região Autónoma da Madeira (RAM) e, posteriormente, uma análise e introdução dos dados obtidos na folha de cálculo e a obtenção dos indicadores gerais e específicos.

Responderam ao formulário *on-line* 19 instituições das 26 que foram contactadas.

A Doutora Alexandra Fonseca referiu que para os temas dos Endereços, Saúde e segurança e Condições atmosféricas não foi identificado pelas instituições contactadas nenhum Conjunto de Dados Geográficos (CDG).

Ainda no que concerne aos indicadores, foram identificados um total de 398 CDG (sendo 166 referentes ao anexo I, 56 ao anexo II e 176 ao anexo III) e um total de 39 serviços (2 de pesquisa, 30 de visualização e 7 de descarregamento).

Foi depois apresentado de forma global o relatório INSPIRE, uma componente mais descritiva da aplicação da Directiva no País, que já tinha sido disponibilizada aos participantes nesta 2.ª reunião do CO-SNIG, pelo que a Dr.ª Alexandra Fonseca considerou ser desnecessário descrever todo o documento.

Salientou, no entanto, que as respostas das instituições públicas às questões solicitadas foram incluídas em tabelas anexas, em associação com os capítulos do relatório e fez algumas considerações relativas a alguns assuntos mais importantes, nomeadamente à coordenação e garantia de qualidade, ao funcionamento e coordenação da infra-estrutura, à utilização da infra-estrutura de dados geográficos, aos acordos de partilha de dados e aos custos e benefícios, salientando que esta última matéria ainda se encontra muito incipiente.

Em seguida, mostrou alguns exemplos de tabelas usadas pelas instituições.

Por último, a Doutora Alexandra Fonseca teceu algumas considerações finais, de que se salientam as seguintes:

Handwritten signatures and initials:
A large stylized signature at the top right.
Below it, the initials "RAA" and "RAM" in blue ink.
Further down, the initials "GC" and "nk" in blue ink.
At the bottom right, the signature "Chapman" in blue ink, followed by a vertical line.

- Em termos de envolvimento das instituições da RPF INSPIRE obtiveram-se respostas de 16 das 26 instituições contactadas para enviarem contributos para o relatório INSPIRE;
- As respostas ao formulário *on-line* foram superiores já que responderam 19 das 26 instituições contactadas;
- Não foi possível nesta fase identificar CDG e serviços para um tema do Anexo I (Endereços) e dois temas do Anexo III (Saúde e segurança e Condições meteorológicas);
- De referir a importância da articulação registada entre PCN e o GT M&R do CO-SNIG em todo o processo de monitorização e elaboração de relatórios;
- A actividade de monitorização poderá vir a ser bastante facilitada através da utilização da informação contida nos metadados;
- A identificação dos CDG e serviços associados aos temas dos anexos poderá igualmente ser melhorada no decorrer do próximo ano permitindo a obtenção de resultados mais completos e realistas;
- O esforço futuro deverá incidir igualmente no envolvimento de maior número de instituições no processo.

Após esta apresentação, o Senhor Presidente do CO-SNIG referiu que os presentes não tiveram o tempo desejável para apreciarem o relatório, mas que este foi o tempo possível. De qualquer forma, as organizações poderão sempre dar o seu contributo para enriquecer o trabalho, que terá que ser entregue à Comissão Europeia até ao dia 15 de Maio.

Em seguida, o representante da Autoridade Florestal Nacional felicitou o IGP pelo trabalho desenvolvido, referindo, no entanto, que nessa tarde iriam ser remetidos ao IGP alguns pequenos contributos relativos a um ou outro ponto dos anexos.

A este propósito, o representante do Instituto Hidrográfico referiu que também era intenção deste organismo introduzir algumas alterações de pormenor, nomeadamente concernentes a endereços de correio electrónico.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente referiu que, sem embargo das correcções e contributos que foram espelhados e que posteriormente se dará conhecimento a todos os presentes, se estava em condições de poder aprovar o documento.

Assim, após consulta a todos os presentes na sala, o relatório foi aprovado por unanimidade.

3.4. Continuidade do Grupo de Trabalho para monitorização e reporte do CO-SNIG

O Senhor Presidente do CO-SNIG expressou que, na sua opinião, o GT M&R CO-SNIG deverá manter-se em funções, uma vez que se trata de um processo em constante continuidade.

[Handwritten signatures and initials on the right margin: a large stylized signature at the top, followed by 'AA', 'Cecia', 'HH', 'BB', 'pe', 'DR', 'Chaves', and a small mark at the bottom.]

O representante da Agência Portuguesa do Ambiente sugeriu o alargamento deste Grupo de Trabalho a outras instituições, ao que o Senhor presidente respondeu que se mantém a abertura, já manifestada pelo IGP, a outras instituições, desde que tal alargamento não prejudique a operacionalidade do Grupo de Trabalho.

Após estas considerações, foi aprovada, por unanimidade, a continuidade do GT M&R CO-SNIG.

3.5. Apresentação e discussão da proposta para a criação de Grupos de Trabalho temáticos

O Prof. Dr. Rui Pedro Julião começou por referir que houve um esforço louvável do GT M&R CO-SNIG que se traduziu, num curto espaço de tempo, numa proposta de relatório que será entregue à Comissão Europeia dentro do prazo limite.

Contudo, salientou que o trabalho não cessa nesta fase: de três em três anos têm que se entregar relatórios, mas a monitorização é constante.

Acrescentou que, no entanto, há questões que são específicas e comuns a alguns organismos, pelo que considera pertinente a criação de Grupos de Trabalho Temáticos (GT T).

Destacou que a proposta dos GT T assentou na lógica dos temas dos anexos, uma vez que assim se conseguiu verificar onde se encontram os pontos em comum.

A proposta de GT T pretende reunir em grupos específicos as instituições públicas responsáveis pelos mesmos temas.

Os GT T visam clarificar as responsabilidades formais das instituições envolvidas em cada tema nos respectivos CDG e Serviços.

Estes grupos de trabalho deverão acompanhar a elaboração das Disposições de Execução relativas às especificações de dados de cada tema e estudar a sua aplicação aos CDG de que são responsáveis tendo em conta os prazos definidos na Directiva.

Assim, foi proposta a formação de 10 GT T, procurando as afinidades dos temas da Directiva. Em cada um dos GT, deve haver um coordenador, que se propôs que fosse: GT T01 – IGP; GT T02 – INE; GT T03 – IGP; GT T04 – INAG; GT T05 – ICNB; GT T06 – DGADR; GT T07 – DGEG; GT T08 – APA; GT T09 – IM e GT T10 – EP.

O Prof. Dr. Rui Pedro Julião referiu ainda que a implementação da infra-estrutura de dados geográficos tem duas componentes transversais, pelo que propôs a criação de um GT Metadados (GT M), em que o IGP assumiria a sua dinamização e um GT Serviços (GT S) para a operacionalização de Geo Web Services (GWS).

O GT Metadados deve:

- Continuar a apoiar a entidades na produção de metadados normalizados;
- Apoiar as entidades para o cumprimento do prazo de Dezembro de 2010 no que se refere à publicação de metadados dos temas constantes dos Anexos I e II em conformidade com a directiva INSPIRE;

- Coordenar e articular a ligação das IDE nacionais temáticas e outras infra-estruturas ao SNIG;
- Operacionalizar o Registo Nacional de Dados Geográficos (RNDG);
- Criar condições para a implementação de serviços de pesquisa em conformidade com a directiva INSPIRE;
- Criar condições para a introdução de novos metadados específicos dos temas.

Por sua vez, o GT Serviços deverá apoiar a implementação de serviços de visualização e descarregamento (WMS, WFS e WCS) em conformidade com a Directiva INSPIRE.

Na criação deste grupo há que ter em conta a diversidade de servidores de mapas existentes no mercado, quer comerciais (ESRI, Intergraph, etc.) quer *Open Source*.

O Senhor Presidente salientou, a este propósito, que, de momento, não se pretende uma decisão, mas uma sensibilização para a pertinência da existência dos GT Temáticos e disponibilidade para os integrar. A resposta formal poderá vir posteriormente. Acrescentou que é seu entendimento que, no que concerne ao GT Transversais, estarão todos de acordo na pertinência da sua existência.

A Dr.ª Alda Carvalho, do INE, declarou que aceita a liderança do GT T02 e que irá verificar a disponibilidade do INE para participar nos outros GT, pelo que o Senhor Presidente agradeceu a disponibilidade do INE e salientou a importância de todos os organismos presentes para este projecto.

Seguidamente, o representante da APA questionou acerca da expectativa de intensidade de trabalho e qual a missão da entidade coordenadora do GT.

O Prof. Dr. Rui Pedro Julião respondeu que a ideia do GT Temático é diferente do GT M&R CO-SNIG, uma vez que enquanto este último tem uma missão muito específica e prazos a cumprir, o GT Temático, não sendo *ad-hoc*, deve analisar os documentos emanados da CE. Assim, e dado que não faz sentido que cada organismo trabalhe isoladamente, pretende-se com os GT criar uma rede de contactos ao nível operacional, um trabalho em rede sobre determinados temas e a procura de soluções técnicas que viabilizem as operações.


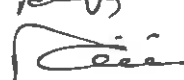
No que concerne aos GT Transversais, existem concretamente algumas metas que terão que ser cumpridas.

Por último, salientou que as instituições que fiquem a coordenar vão trazer valor acrescentado aos outros organismos, sem qualquer custo acrescido.

3.6. Outros aspectos associados ao SNIG e INSPIRE

O Presidente do CO-SNIG deu a palavra aos presentes para alguma sugestão ou recomendação que entendam pertinente.

Uma vez que não houve qualquer aspecto a discutir, agradeceu a presença de todos, assim como todos os contributos efectuados.


res B
- 

44















Terminou pedindo aos presentes para serem embaixadores do SNIG, uma vez que entende que, apesar do nosso legado histórico nesta matéria, importa consolidar as virtualidades deste sistema, e tudo o que ele pode trazer para o nosso País, ao nível de apoio à decisão.

3.7. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, eram 12 horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os membros do CO-SNIG presentes na reunião, e por mim, que a secretariei.

O Presidente do CO-SNIG



(Carlos Manuel Mourato Nunes)

O Subdirector-Geral do IGP



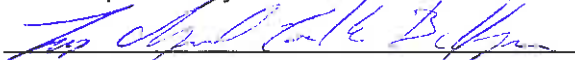
(Rui Pedro Julião)

A Subdirectora-Geral do IGP



(Maria João Bessa)

Em representação do Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente



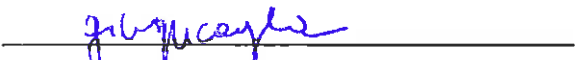
(Luís Baltazar)

Em representação do Presidente da Autoridade Florestal Nacional



(João Pinho)

Em representação do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil



(Giuseppe Cornaglia)

Em representação do Director-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano



(Regina Pimenta)

Em representação do Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade

Henrique Tato Marinho

(Henrique Tato Marinho)

Em representação do Director do Instituto Geográfico do Exército

José Antonia Travanca Lopes

(Travanca Lopes)

Em representação do Director do Instituto Hidrográfico

Freitas Artilheiro

(Freitas Artilheiro)

Em representação do Presidente do Instituto da Água

Ana Carolina Mariano

(Ana Mariano)

A Presidente do Instituto Nacional de Estatística

Alda Carvalho

(Alda Carvalho)

Em representação do Presidente do Laboratório Nacional de Energia e Geologia

Cristina Antunes

(Cristina Antunes)

A Secretária

(Ana Soares da Costa)